

SANTA CASA DA MISERIÓRDIA DE BUARCOS



Relatório e Contas

Prezados Irmãos

Apresentamos à vossa apreciação e aprovação o Relatório e Contas do ano de 2016.

Começamos evidenciar a evolução da actividade da nossa instituição:

1. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Da análise verificada no período de 2016 à evolução da atividade desenvolvida pela nossa instituição, constata-se que os gastos totais incorridos, relativamente período homólogo anterior, sofreram um acréscimo 2,35 pontos percentuais, representando, assim, um acréscimo dos gastos totais no montante de € 7.724,14, sabendo que, dos gastos totais incorridos em 2015 no montante de € 328.371,98, evoluiu para os gastos totais, incorridos em 2016, no montante de € 336.096,12.

Porém, pelo seu lado, os rendimentos totais evoluíram em sentido inverso aos gastos, registando um decréscimo de 0,95 pontos percentuais, ou seja, uma diminuição nos rendimentos € 3.541,65.

Os rendimentos totais registados no presente período ascendera, por sua vez, à quantia total de € 370.370,00, enquanto que, no período de atividade de 2015, tais rendimentos haviam ascendido à quantia de € 373.849,65.

De tais evoluções resulta que, no período de atividade de 2016, se tenha encerrado as contas com excedente líquido positivo na quantia da € 34.211,88.

Na evolução da rubrica dos gastos incorridos, no presente período de atividade, refira-se tais aumentos se devem, aos aumentos dos gastos com o pessoal no montante de € 5.383,47, relativamente ao ano anterior, que representa um incremento de 2,67 pontos percentuais; e aos dos gastos gerais, na quantia € 6.776,38, o que representa, um aumento de 9,60 pontos percentuais, de referir que este aumento foi influenciado, pela manutenção e reparação na Igreja de € 5.013,12, e manutenção e reparação no Lar de € 4.253,11.

Como já se vem registando em períodos anteriores, a atividade operacional de exploração do lar de idosos apresenta também, este ano, um saldo deficitário: os rendimentos inerentes: mensalidades dos utentes e a comparticipação da segurança social não cobrem, os gastos de funcionamento suportados com o lar, sendo este saldo negativo na quantia € 6.826,18.

2. COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES

Este ano, as receitas provenientes das mensalidades dos utentes ascenderam ao montante de € 175.128,61 contra o valor de € 177.408,36 do ano de 2015.

Sendo assim, a comparticipação dos utentes no funcionamento do Lar, sofreu um decréscimo na importância de € 2.279,75, ou seja, um diferencial de 1,28 pontos percentuais.

3.LAR DE 3ª. IDADE

O lar de terceira idade a funcionar na nossa instituição, em Buarcos, teve uma ocupação média de 100%, com 29 utentes.

4.INVESTIMENTOS

Não houve investimentos durante o ano de 2016.

5.PERSPETIVAS PARA 2017

De acordo com o Orçamento para o ano de 2016, com o objetivo de melhorar as condições de bem estar dos utentes, no próximo ano económico continuarão os investimentos na melhoria do Lar de 3.ª Idade. Vamos também proceder à pintura e colocação de caleiras nos edifícios do Bairro Mário Barraca, recuperação do telhado da Igreja bem como de algumas obras religiosas, no espírito de recuperação do património.

De qualquer maneira, dada a conjuntura atual, não esperamos que o ano de 2017, nos traga a aumentos das comparticipações da Segurança Social para o ano, sendo através dos rendimentos das aplicações financeiras (rendas) e das comparticipações dos utentes e dos donativos dos beneméritos que poderemos aumentar as receitas.

As contribuições do Estado através do Sistema de segurança Social, para o funcionamento do Lar da terceira idade, ascendeu, em 2016, ao montante de € 129.022,79, o que representa cerca de 35% dos rendimentos da Santa Casa da Misericórdia de Buarcos registados no presente ano de 2016, igual à percentagem do ano anterior.


O montante da comparticipação do Estado nos últimos anos têm tido o mesmo nível.

Nota final:

Queremos deixar expressos os nossos agradecimentos a todos pela colaboração prestada.

Figueira da Foz, 25 de Março de 2017

A Direcção,

Carlos Domingos de Azevedo


5.2. Valorização das várias classes

Descrição	Conta 432 Bens do Património Histórico Artístico Cultural	Conta 433.1/2 Edifícios e Out. Construções	Conta 4333 Eq. Básico	Conta 4334 Eq. de transporte	Conta 4335 Eq. Administrativo	Conta 4337 Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
1 Valor Bruto no início do período	169.464,49	325.775,80	77.391,23	38.056,12	31.165,67	9.326,74	651.180,05
2 Depreciações acumuladas no início	102.520,01	181.392,13	77.391,23	33.093,62	29.270,61	9.326,74	432.994,34
3 Imparidades acumuladas no início							
4 Saldo no início do período	66.944,48	144.383,67	0,00	4.962,50	1.895,06	0,00	218.185,71
5 Variações no período (VB)							
5.1 Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão							
Concentrações							
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativa custos de desmantelamento							
Trabalhos para a própria entidade							
Revalorizações (+)							
Outros aumentos							
5.2 Diminuições do período	2.143,14	7.984,87	0,00	4.962,50	535,94	0,00	15.626,45
Depreciações do período	2.143,14	7.984,87	0,00	4.962,50	535,94	0,00	15.626,45
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras diminuições							
5.3 Reversões de Perdas de Imparidade							
5.4 Transferências de AFT em curso							
5.5 Transferências de/para ANCDV							
5.6 Outras transferências							
6 Saldo no fim do período	64.801,34	136.398,80	0,00	0,00	1.359,12	0,00	202.559,26
7 Garantias de passivos/titularidade restringida							

6. Propriedades de Investimento

6.1 – Divulgações sobre Propriedades de Investimento

	Descrição	Modelo do Custo				TOTAL
		Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	Prop.inventim. Em curso	
1	Valor Bruto no início do período	0,00	103.236,72	0,00	0,00	103.236,72
2	Depreciações acumuladas no início	0,00	250,91	0,00	0,00	250,91
3	Imparidades acumuladas no início					
4	Saldo no início do período	0,00	102.985,81	0,00	0,00	102.985,81
5	Variações no período (VB)					
5.1	Aumentos do período	0,00	31.997,47	0,00	0,00	31.997,47
	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variações no justo valor					
	Concentrações					
	Outros aumentos	0,00	31.997,47	0,00	0,00	31.997,47
5.2	Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variações no justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas por imparidade					
	Alienações					
	Abates					
	Outras diminuições					
5.3	Reversões de Perdas de Imparidade					
5.4	Transferências de PI em curso					
5.5	Transferências de/para ANCDV					
5.6	Transferências de/para inventários					
5.7	Transferências de/para AFT					
5.8	Outras transferências					
5.9	Diferenças de câmbio líquidas					
6	Saldo no fim do período	0,00	134.983,28	0,00	0,00	134.983,28
7	Valor de restrições à realização de rendimentos					

7. Inventários

7.1. Políticas contábilísticas e forma de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

7.2 - Apuramento do CMVMC e outras informações sobre inventários

Descrição	Mercadorias	Matérias-primas e subsidiárias	TOTAL
Inventários iniciais	2.432,98	397,17	2.830,15
Compras	0,00	35.449,01	35.449,01
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	2.432,98	266,43	2.699,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	35.579,75	35.579,75
Outras informações			
Ajustamentos por imparidade do período			
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			
Reversão de ajustamentos/perdas de imparidade			
Inventários ao justo valor menos custos de os vender			
Inventários dados como penhor ou garantia de passivos			
Inventários que se encontram fora da empresa			
Adiantamentos por conta de compras			

8. Rédito

8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de :

Categoria de rédito	Quantias
Venda de bens	0,00
Prestação de serviços	199.484,12
Subtotal	199.484,12
Juros	2.116,16
Royalties	0,00
Dividendos	0,00
Outros réditos	39.684,93
Subtotal	41.801,09
Totais	241.285,21

9. Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo

9.1 Políticas Contabilísticas e Reconhecimento dos Subsídios do Governo

Descrição	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	Valor total atribuído	Valor imputado no período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamento biológico				
Outros ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	0,00	129.022,79	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Totais	0,00	129.022,79	0,00	0,00

10. Instrumentos financeiros

10.1. Categorias de Ativos e Passivos Financeiros

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e utentes			383,00		
Adiantamentos a fornecedores			0,00		
Fundadores/doadores/associados			850,00		
Outras contas a receber			700,00		
Ativos financeiros detidos para negociação			0,00		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1421)			0,00		
Outros ativos financeiros			355.368,75		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1431)			0,00		
(outros instrumentos incluídos conta 1431)			0,00		
Passivos financeiros:					
Fornecedores			7.429,36		
Adiantamentos de clientes			0,00		
Fundadores/doadores/associados			0,00		
Financiamentos obtidos			0,00		
(dos quais empréstimo por obrigações convertíveis)			0,00		
(dos quais prestações suplementares reembolsáveis:)			0,00		
Aumentos do período			0,00		
Reduções do período			0,00		
Outras contas a pagar			26.117,53		
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00		
Outros passivos financeiros			0,00		
Ganhos e perdas líquidos de:					
Ativos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		
Rendimentos e gastos de juros de:					
Ativos financeiros			2.116,16		
Passivos financeiros			0,00		

11. Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa		
Pessoas remuneradas	18	30.018
Pessoas não remuneradas	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário		
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	18	30.018
Pessoas a tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	0	0
Feminino	18	30.018
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

Descrição	Quantias
Gastos com o pessoal	206.736,55
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Remunerações do pessoal	155.032,28
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Benefícios pós emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - órgãos sociais)	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - outros)	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as remunerações	33.932,76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.889,10
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com o pessoal	15.882,41
(dos quais: formação)	0,00
(dos quais: fardamento)	42,77

12. Outras informações

12.1. Informação por Atividade

Descrição	Lar	Igreja/Outras Atividades	TOTAL
Vendas	0,00	0,00	0,00
De mercadorias	0,00	0,00	0,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
De ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	190.809,12	8.675,00	199.484,12
Compras	35.449,01	0,00	35.449,01
Fornecimentos e serviços externos	68.649,51	8.740,83	77.390,34
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35.579,75	0,00	35.579,75
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	35.579,75	0,00	35.579,75
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	18	0	18
Gastos com o pessoal	206.736,55	0,00	206.736,55
Remunerações	155.032,28	0,00	155.032,28
Outros gastos	15.882,41	0,00	15.882,41
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	137.757,92	64.801,34	202.559,26
Total das aquisições	0,00	0,00	0,00
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	0,00	0,00
Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento			
Valor líquido final	0,00	134.983,28	134.983,28
Total das aquisições	0,00	0,00	0,00
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	0,00	0,00
Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00

12.2. Investimentos Financeiros

Descrição	Quantia
Fundos F.C.T	292,41
Fundos Reestruturação solidário	283,83

O Contabilista Certificado,

Isabel Veloso

A Direção,

Carlos José Fernandes
[Assinatura]